



Análise descritiva dos casos de tuberculose notificados na área de planejamento 5.2 do município do Rio de Janeiro, Brasil, de 2016 a 2020

Raquel de Oliveira Wilken.^{1,2}, Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa¹

Afiliações dos autores: ¹Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, ²Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo (EpiSUS-Fundamental / FETP Brasil).

Autor correspondente: Raquel de Oliveira Wilken: raquelwilkenesf@gmail.com

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 26 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil ocupa a 20ª posição dentre os países com alta carga de tuberculose. O Estado do Rio de Janeiro é o segundo no ranking nacional quanto à incidência, sendo o 1º em mortalidade pela doença. Em 2021, o município do Rio de Janeiro apresentou incidência de 106,3 casos/100 mil habitantes, com concentração nas áreas de maior vulnerabilidade. Considerando a relevância da tuberculose, este estudo objetivou conhecer o comportamento da doença para intensificar as estratégias de prevenção voltadas à população vulnerável. **População e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo dos casos de tuberculose a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), na área de planejamento 5.2 do município do Rio de Janeiro, entre 2016 e 2020. Foram calculadas medidas de estatística descritiva, como taxa de incidência e mediana, analisadas no Microsoft Excel. **Resultados:** Foram notificados 3.015 casos de tuberculose, 1.967 (65%) do sexo masculino e com mediana de idade igual a 40 anos. A raça/cor negra foi declarada em 2.116 (70%) casos e a escolaridade baixa foi observada em 1.139 (38%). A taxa de incidência em 2018 foi de 104,1 casos/100 mil habitantes, e a do ano de 2020 igual a 83,5 casos/100 mil habitantes. A modalidade de tratamento diretamente observado correspondeu a 2.020 (67%); e 2.381 (79%) casos realizaram testagem para HIV. O encerramento por cura foi observado em 2.020 (67%) dos casos em 2020. **Conclusões:** O perfil dos casos se caracterizou como do sexo masculino, faixa etária produtiva, baixa escolaridade e raça/cor negra. A diminuição da taxa de incidência, no ano de 2020, provavelmente está relacionada ao acesso aos serviços de saúde, no contexto da pandemia da COVID-19. A proporção de testagem para HIV esteve abaixo da meta (95%), reforçando a importância da educação permanente junto aos profissionais, já que as unidades de saúde dispõem de teste rápido para diagnóstico de HIV. Assim, recomenda-se a testagem oportuna para identificação e melhor manejo dos casos de coinfeção. O encerramento por cura, abaixo da meta (85%), reforça a necessidade de intensificação de ações para monitoramento e vigilância dos casos.

Palavras-chave: tuberculosis, HIV, Brazil.

Citação sugerida: Wilken R, Pereira de Oliveira Corrêa E. Análise descritiva dos casos de tuberculose notificados na área de planejamento 5.2 do município do Rio de Janeiro, Brasil, de 2016 a 2020. *Am J Field Epidemiol* 2023; 1(4), S1. doi: 10.59273/ajfe.v1i4.9291